

RELATÓRIO DE GESTÃO
2012

NATURTEJO
EMPRESA DE TURISMO - EIM

MARÇO, CASTELO BRANCO
2013

Nos termos legais e estatutários, vimos submeter a apreciação da assembleia Geral o Relatório de Gestão, as contas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, da Naturtejo Empresa de Turismo - EIM, sendo de salientar os seguintes pontos:

1. Economia Portuguesa

A envolvente macroeconómica que caracteriza a economia portuguesa é resultante de uma instabilidade que a economia mundial está a viver, caracterizada por um crescimento económico anémico, aumento do desemprego, dívida pública elevada dos grandes blocos económicos, União Europeia, o que está a ser contrariado pelo comportamento das economias emergentes.

Portugal está fortemente dependente da União Europeia, seu principal parceiro económico, embora tenha vindo a registar um acréscimo de relações comerciais precisamente com alguns países emergentes, como Brasil, Angola, o que permitiu um acréscimo das exportações, atualmente principal motor da economia.

O enquadramento macroeconómico do país é caracterizado pelos seguintes fatores, valores atualizados até ao segundo trimestre de 2012:

- na zona euro regista-se uma variação, real, negativa de 0,4% valor do PIB;
- nas contas nacionais o PIB, em volume, regista uma variação real negativa de 3,3%;
- a inflação em Portugal situou-se em julho nos 1,3%, menos 0,2 p.p que o mês anterior;
- em termos nominais, o saldo externo de bens e serviços passou de -6,8% em 2011, para -5,3% no primeiro trimestre de 2012;
- a taxa de desemprego foi de 15% no 2º trimestre;
- as taxas, médias, de juro (euribor) durante o ano de 2012 tem apresentado uma tendência decrescente.

2. Sector do Turismo

O sector do turismo apresenta os seguintes resultados para o 3.º trimestre do ano de 2012 (últimas estatísticas disponíveis no Turismo de Portugal):

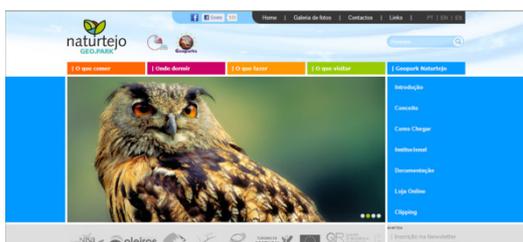
- Unidades hoteleiras receberam 4,9 milhões de hóspedes que originaram 15,8 milhões de dormidas, mais 1,7%, ou seja, mais 256 mil dormidas que em 2011;
- Taxas médias de ocupação-cama (62,0%) e quarto (68,6%) com tendências de decréscimo, face ao 3.º trimestre de 2011. Ocupação-cama diminui 2,3 p.p. e ocupação-quarto diminui 1,2 p.p.;
- No 3.º trimestre de 2012, os proveitos nas unidades hoteleiras ascenderam a 757,0 milhões de €, montante que se traduziu, face ao período homólogo de 2011, numa diminuição de 1,0% (-7,6 milhões €);
- No 3.º trimestre de 2012, a média de RevPar registada a nível nacional foi de 49,1€, montante que se traduziu num decréscimo de 2,0€, face ao mesmo período de 2011;
- Os hotéis de 4* registaram um preço médio de 50,3€ e os de 3* 31,8€, as médias de RevPar mais baixas;
- O significativo aumento que as receitas do turismo atingiram no 3.º trimestre de 2012 (+5,8%) refletiu evoluções favoráveis em todos os meses.

Prevê-se que os resultados do Turismo para 2013 sejam semelhantes aos registados em 2012. Para as regiões do Centro e Lisboa e Vale do Tejo, é exetável alguma estabilidade, embora a taxa de imprevisibilidade atinja igual expressão.

3. Actividade da Empresa

O ano de 2012 constitui mais um passo na consolidação do território Geopark Naturtejo enquanto destino turístico. Vários *milestones* foram atingidos reforçando uma base sólida para o lançamento de projectos futuros:

- ✓ Organização de diversos programas familiares e educacionais no território, com a colaboração dos vários municípios envolventes;
- ✓ Participação nas mais variadas feiras e rotas turísticas da região;



- ✓ Renovação do site, incluindo as referências gráficas mais sólidas do Geoparque;
- ✓ Desenvolvimento da plataforma de central de reservas on line;

- ✓ Consolidação do projecto da sinalética;
- ✓ Participação na Expo Dolomites Património da Humanidade a representar a rede Europeia de Geoparques;
- ✓ Continuação dos programas educativos, em que mais uma vez é confirmado o sucesso do projecto pelos números da exploração (superiores a 2011) da Naturtejo, demonstrando de forma clara o êxito alcançado com os eventos promovidos.

4. Situação Económico – Financeira

4.1. Situação Económica

4.1.1. Volume de Negócios

As vendas totais, incluindo os subsídios à exploração, atingiram €180.201,86, traduzindo uma redução de 14%, relativamente ao período homólogo, que no final do ano atingiu €210.036,43.

A diminuição dos réditos registada na empresa é justificada por uma diminuição de 19% associada aos subsídios de exploração, que teve o boom no ano de 2011. No ano transato

(2012) apenas se verificaram movimentos financeiros relativos aos projectos Interreg, BuyNature e Geoshools (ainda em desenvolvimento).

Em compensação as prestações de serviços associadas à promoção e divulgação da região apresenta um crescimento de 19%.

4.1.2. Estrutura de Custos

Os custos da empresa resultam dos:

- ✓ FSE inerentes á actividade normal da empresa;
- ✓ Encargos com o Pessoal

Em 2012 a empresa não apresenta registo de consumos.

- **FSE**

- representam a maior parte dos custos totais da empresa (72%) e cerca de 30% do total dos rendimentos;
- os serviços especializados são os que mais se destacam com um total de €58.253,51 (aumento de 37% relativamente a 2011);
- em relação ao período homólogo registou-se uma diminuição dos FSE em cerca de 20%, com especial destaque para a rubrica de serviços diversos.

- **Pessoal**

- os custos com pessoal representam 11,95% dos rendimentos;
- o quadro de pessoal em 2012 é constituído por 2 funcionários;
- os custos com pessoal apresentam uma ligeira diminuição em relação a 2011 (€1.250, pouco significativa).

4.2. Estrutura financeira

A autonomia financeira apresenta um valor razoável, 22%, o que permite responder aos futuros desafios, salientando-se o esforço de aumento de capital, ocorrido em 2011, que representando uma diminuição do contributo anual por município quando comparado com os contratos programa anteriormente em vigor.

Existe actualmente 1 conta caucionada com o valor de 232.000, remunerada à taxa Euribor a 6 meses.

5. Perspectivas para 2013

A realidade macro-economica espelhada no ponto 1 deste documento origina a maior preocupação da gestão corrente e nos compromissos que representam uma alocação de recursos significativa no futuro. É neste quadro que a Naturtejo não irá efectuar qualquer investimento que não tenha assegurado co-financiamento respectivo, os investimentos a realizar estão associados ao desenvolvimento dos projecto BuyNature e Interreg, ainda em execução.

A aposta nos programas educativos, de que a Naturtejo se orgulha pelo impacto nacional e internacional, sendo já uma referência nesta matéria, manterão a visibilidade já garantida uma vez que são pouco exigentes em termos de recursos.

Por outro lado, o papel de incentivar o investimento privado deverá acentuar-se uma vez que no próximo exercício as estratégias de eficiência colectiva em que a Naturtejo participa deverão revelar um grau de concretização assinalável.

6. Aplicação de Resultados

O resultado em 2012 foi de 5.886,16 euros, superior o registado no ano de 2011 (€2.878,18).
Propõe-se que os resultados do exercício integrem os Resultados Transitados.

Não há quaisquer pagamentos em atraso ao sector público estatal.

Por último, expressamos o agradecimento a todos os que com o seu esforço e dedicação permitiram criar a Naturtejo - EIM, que estamos convencidos, constituirá um importante factor para o desenvolvimento económico e social da Região.